

Bolsa Família de 400 reais: boia de salvação para Bolsonaro? Ouça no 'Estadão Notícias'

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

O presidente Jair Bolsonaro tem buscado, a todo custo, retomar sua popularidade. Em julho, o Datafolha mostrou que a reprovação do governo subiu e atingiu 51% dos entrevistados. Uma das estratégias da presidência para melhorar a opinião da população é aumentar o programa Bolsa-Família. O próprio presidente afirmou, nesta semana, que o governo estuda dar um aumento de “até 100%” do benefício. Como isso, o valor que hoje é de 192 reais, subiria para 384 reais, caso esse percentual seja confirmado. No entanto, essa proposta do presidente esbarra nas restrições fiscais. Além disso, existe o temor de que não haverá recursos suficientes para financiar o reajuste da forma que está sendo estudado. Com essas medidas, o custo do programa tende a subir para mais de 55 bilhões de reais por ano. No Orçamento de 2021, a verba para o Bolsa Família é de 35 bilhões. Outro problema é encontrar espaço no Orçamento de 2022. Por isso, o governo federal deve propor ao Congresso Nacional um projeto para adiar o pagamento de dívidas reconhecidas pela Justiça, os chamados precatórios, e usar os recursos para elevar o valor do benefício. Para falar sobre esse adiamento de dívidas, no episódio do Estadão Notícias de hoje, vamos conversar com a repórter do Broadcast econômico, Idiana Tomazelli. E para explicar sobre as mudanças do programa de transferência de renda, proposto pelo governo, convidamos o economista Marcelo Neri, da FGV Social. O Estadão Notícias está disponível no Spotify, Deezer, Apple Podcasts, Google Podcasts, ou no agregador de podcasts de sua preferência. Apresentação: Emanuel Bonfim Produção/Edição: Gustavo Lopes, Ana Paula Niederauer, Jefferson Perleberg e Julia Corá. Montagem: Moacir Biasi